



Unidade pastoral

N.º 111 - I Série - Domingo de Páscoa da Ressurreição do Senhor - Ano C - 31 de Março de 2013



O Dia da Ressurreição

É Maria Madalena quem, ainda escuro, se dirige ao sepulcro. Ainda na noite da incompreensão, vê a pedra deslocada e corre a Simão Pedro e ao outro discípulo, supondo que alguém tinha retirado o corpo de Jesus para fora do sepulcro. Já tinha sido curada, mas ainda não tinha chegado à plenitude da fé. Pedro deverá correr atrás do discípulo amado não tanto por ser mais velho (nenhum evangelista fala desta razão), mas por ter que seguir o discípulo que esteve sempre do lado de Jesus e não do lado dos soldados; do lado de dentro da comunhão com Cristo, e não no exterior, à distância; do lado da Cruz gloriosa, não no meio da noite; ao lado de Maria, Mãe da esperança, também Ela junto da Cruz, e não nos territórios baldios da autosuficiência desesperada. A fé de Simão Pedro estava a ser formada, construída, fundada sobre a fidelidade de Cristo, a Testemunha Fiel. O sudário não estava com as ligaduras, por terra, mas dobrado, num lugar à parte. Não podia ter sido um roubo. Era o Dia da Ressurreição, algo completamente novo, que Maria Madalena, aceitando ser libertada da última das suas prisões - (o querer Jesus só para si) - anunciará, dizendo: «Vi o Senhor!». *P. António Figueira*



A fé dos cristãos é a ressurreição de Cristo. *Santo Agostinho*



- 1, segunda-feira**
Act 2,14.22-33 | Sal 15 | Mt 28,8-15
- 2, terça-feira**
Act 2,36-41 | Sal 32 | Jo 20,11-18
- 3, quarta-feira**
Act 3,1-10 | Sal 104 | Lc 24,13-35
- 4, quinta-feira**
Act 3,11-26 | Sal 8 | Lc 24,35-48
- 5, sexta-feira**
Act 4,1-12 | Sal 117 | Jo 21,1-14
- 6, sábado**
Act 4,13-21 | Sal 117 | Mc 16,9-15
- 7, Domingo II da Páscoa ou da Divina Misericórdia**
Act 5,12-16 | Sal 117 | Ap 1,9-11a.12-13.17-19 | Jo 20,19-31



Não Deixeis

que vos roubem a Esperança!

Jesus é Deus, mas desceu a caminhar connosco como nosso amigo, como nosso irmão; e aqui nos ilumina ao longo do caminho. ..Nunca sejas homens e mulheres tristes: um cristão não o pode ser jamais! Nunca vos deixeis invadir pelo desânimo! A nossa alegria não nasce do facto de possuímos muitas coisas, mas de termos encontrado uma Pessoa: Jesus, que está no meio de nós; nasce do facto de sabermos que, com Ele, nunca estamos sozinhos, mesmo nos momentos difíceis, mesmo quando o caminho da vida é confrontado com problemas e obstáculos que parecem insuperáveis... e há tantos!... Sigamos Jesus! Nós acompanhamos, seguimos Jesus, mas sobretudo sabemos que Ele nos acompanha e nos carrega aos seus ombros: aqui está a nossa alegria, a esperança que devemos levar a este nosso mundo. E, por favor, não deixeis que vos roubem a esperança! Não deixeis roubar a esperança... aquela que nos dá Jesus!

Homília, 24.03.2013



Aleluia

Há uma palavra hebraica que ressoa sem cessar na Igreja e nos convida a louvar a Deus e a confessar a verdadeira fé: é a palavra Aleluia e significa, da tradução de hebreu para latim, "cantai para Aquele que é", ou, "Senhor, abençoai-nos a todos", também, "louvai o Senhor".

São Cromácio de Aquileia



Páscoa

Páscoa, a Santa, revelou-se hoje a nós.
Páscoa, a nova,
Páscoa, a solene,
Páscoa, a mística,
Páscoa a toda venerável,
Páscoa, o Cristo, o Salvador,
Páscoa que nos abre as portas do paraíso,
Páscoa que santifica todos os crentes...
Páscoa!...
Abracemo-nos todos com alegria, é Páscoa!
É a libertação dos sofrimentos!

Da Liturgia Bizantina

